



B0116

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS INFECTADOS POR HIV EM SEGMENTO AMBULATORIAL

Lucas Alberto Bastianelli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. André Fattori (Orientador),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Indivíduos com mais de 60 anos têm características particulares em relação à infecção por HIV. Por isso, é relevante conhecer como o HIV afeta esse grupo, como a doença coexiste com doenças próprias do envelhecimento e se essa coexistência pode interferir nas questões clínicas geriátricas como polifarmácia e alterações endócrino-metabólicas. O estudo retrospectivo analisou prontuários de 50 pacientes diagnosticados como HIV positivos estando ou não em estado de doença de pacientes do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas e teve como objetivos caracterizar os portadores de HIV/AIDS em uma população com mais de 60 anos em seus aspectos clínicos gerais e na evolução específica da infecção viral. Até o presente momento os estudos demonstram que o aumento médio de CD4 nos 6 meses iniciais de doença foi de 68.3%, já a queda da carga viral média nos 6 primeiros meses atingiu valor próximo de 100%. A manifestação inicial mais comum foi a monilíase, com repetição de 15%. Dos prontuários analisados 76.8% já apresentaram até o momento alguma doença definidora de AIDS sendo que esta foi manifestação inicial em 56.5%. As doenças crônicas mais prevalentes foram: dislipidemia 64%, HAS 40% e DM 25% sendo que 50% apresentam 3 ou mais doenças crônicas concomitantes com o HIV.

HIV - Idosos - Aids